

# STOP COVID-19

DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO

## BOAS PRÁTICAS DE LIMPEZA E DESINFEÇÃO EM MUSEUS, PALÁCIOS, MONUMENTOS, SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS E OUTROS ESPAÇOS DE NATUREZA CULTURAL NA REGIÃO ALENTEJO

No âmbito da infeção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), que pode evoluir para a COVID19, estão a ser desenvolvidas medidas de Saúde Pública de acordo com a fase de resposta à propagação do vírus.

Os edifícios públicos, por serem frequentados e expostos a várias pessoas e de forma continuada, podem contribuir para a transmissão indireta do vírus. O vírus permanece em superfícies durante um período temporal que pode ir de algumas horas a 6 dias, e a limpeza e desinfeção frequente dos espaços diminui consideravelmente esse período.

Assim, devem ser tomadas medidas adicionais de cuidados na limpeza e desinfeção de superfícies, de modo a prevenir a disseminação da COVID19.

### 1. MEDIDAS GERAIS PARA ESTABELECIMENTOS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO:  
AUMENTAR A FREQUÊNCIA

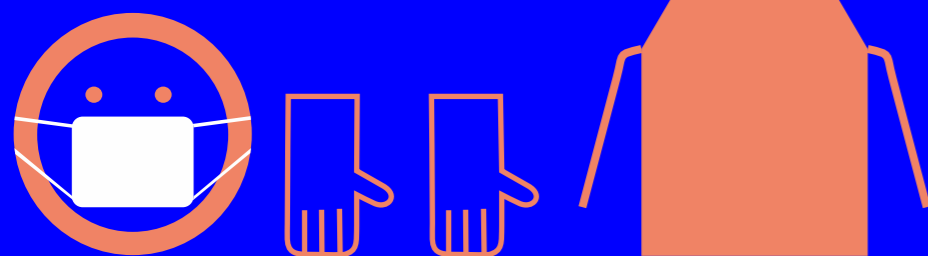


DESINFEÇÃO FREQUENTE:  
PUXADORES E CORRIMÃOS

PROFISSIONAIS DE LIMPEZA:

OBRIGATÓRIO  
O USO DE MÁSCARA

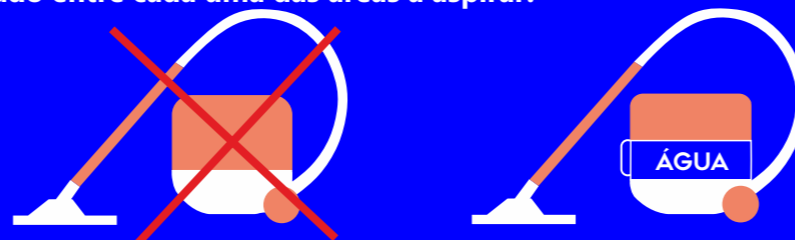
+  
LUVAS RESISTENTES E AVENTAL



### 1.1. TÉCNICAS DE LIMPEZA

Os estabelecimentos devem assegurar-se que a limpeza segue a seguinte técnica:

- **A limpeza deve ser sempre húmida**- não usar aspiradores a seco em zonas públicas, salvo se forem aspiradores com tanque de água que recolhe a sujidade na água; este depósito deve ser despejado e lavado entre cada uma das áreas a aspirar.



Deve ser realizada sempre no sentido de cima para baixo e, das áreas mais limpas, para as mais sujas:

- Paredes e teto (se aplicável)
- Superfícies acima do chão (bancadas, mesas, cadeiras, corrimãos, puxadores, outros);
- Equipamentos existentes nas áreas;
- Instalações sanitárias;
- Chão – é o último a limpar.

### 1.2. MATERIAIS DE LIMPEZA

Devem existir materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo) de acordo com o nível de risco das áreas a limpar;

A- Os **panos de limpeza** devem ser, preferencialmente, de uso único e descartáveis, diferenciados por um código de cores, para cada uma das áreas, de acordo com o nível de risco.

São exemplos:

Casas de banho: pano para limpar o lavatório: amarelo; pano para as sanitas (exterior): vermelho; A parte interior da sanita não precisa de pano. Deve ser esfregada com o piaçaba e com detergente de base desinfetante.

B- O **balde e esfregona** são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização. O balde e esfregona devem ser diferentes, para as áreas atrás referidas.

### 1.3. PRODUTOS DE LIMPEZA E DESINFEÇÃO

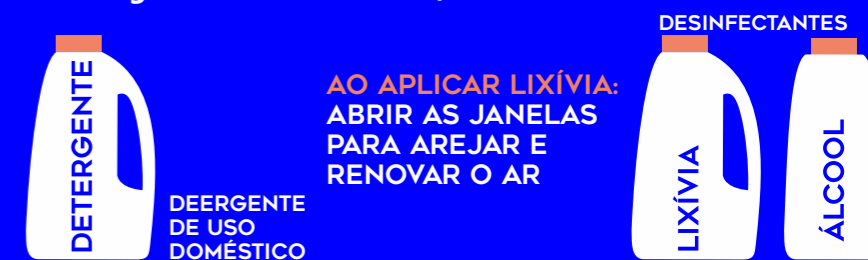
A- De forma a serem tomadas as medidas necessárias para proteger a saúde e o ambiente e garantir a segurança nos locais de trabalho, é necessário seguir os dados de segurança dos produtos que constem no plano de higienização;



MATERIAIS DE LIMPEZA DISTINTOS PARA CADA ÁREA

B- Os detergentes a usar são os comuns ou de uso doméstico;

C- Os desinfetantes mais utilizados são: a vulgar **lixívia** (hipoclorito de sódio) com pelo menos 5% de cloro livre na forma original e o **álcool a 70%**;



AO APLICAR LIXÍVIA:  
ABRIR AS JANELAS  
PARA AREJAR E  
RENOVAR O AR

- Podem ser ainda utilizados produtos de desinfeção rápida sob a forma de toalhetes humedecidos no desinfetante e fornecidos em dispensador próprio (facilitando tirar 1 a 1 sem os contaminar). Estes toalhetes são para usar numa superfície e não devem ser reutilizados em várias superfícies, porque favorece a disseminação dos agentes contaminantes. Não secar a superfície depois de usar o toalhete desinfetante, porque é necessário que a superfície fique molhada durante uns minutos até secar ao ar, para ser eficaz;
- Existem no mercado, pastilhas de Dicloroisocianurato de sódio (com efeito semelhante à lixívia) mas de preparação mais rápida. Os utilizadores devem seguir as instruções do fabricante (rótulos); estas pastilhas devem ser preparadas só na altura da utilização, para manter a sua eficácia;
- D- **As partes metálicas das superfícies ou as que não são compatíveis com a lixívia**, devem ser desinfectadas com álcool a 70% ou outro produto compatível, para evitar a corrosão ou danificação.

### 2. MEDIDAS ESPECÍFICAS

**Tenha presente que:** as soluções desinfetantes contêm álcool, branqueantes ou outros produtos químicos. Onde existem bens culturais, a desinfeção deve ser ponderada, porque os produtos e a sua forma de utilização, podem interagir com os diferentes materiais constitutivos dos acervos existentes, alterando-os, danificando-os e causando danos irreversíveis.

**Igrejas** ou outros espaços sagrados, seguir as normas anteriores na limpeza geral e arejar após a missa.

alfaias litúrgicas - limpar com um pano humedecido em álcool; bancos de madeira - pano humedecido em água e sabão azul e branco; chão - água morna e detergente neutro.

**Bens culturais** - neste momento, o risco de existirem acervos contaminados pode-se considerar baixo, atendendo ao facto de os museus, palácios e outros espaços museológicos terem estado encerrados, desde março até ao presente momento. A Limpeza do acervo, só deverá ser realizada por um Conservador-restaurador. Consulte sempre um Conservador-restaurador, antes de realizar qualquer tipo de intervenção.